



Comprovante de Publicação

Nº: 109

Identificação: 109/2009

Data/Hora Veiculação: 19/10/2009 13:56

Data Publicação : 20/10/2009

Ato: ATA Nº 004/2009 DO CONSELHO MUNICIPAL DO PLANO DIRETOR

Assunto: PLANO DIRETOR

Tipo: Ata do Conselho Municipal do Plano Diretor

Órgão 1: Prefeitura do Município

Ementa: Ata da reunião do Conselho do Plano Diretor realizada em 08/07/09.

Completo

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48
49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 ATA Nº 004/2009 DE 08/07/2009 Aos oito dias do mês de julho do ano de dois mil e nove
no horário de 16h00min. na sala de reuniões da CODAR - Companhia de Desenvolvimento de Araucária, sede de reuniões do Conselho
Municipal do Plano Diretor do Município de Araucária, estando presentes os seguintes Conselheiros: Leonardo Afonso Brusamolín Junior,
Salete Kulig, Sérgio Luis Prestes, Josiane Novak, Dionísio Francisco Grabowski, Jussara Gracia Panek, Silvane Belo dos Santos, Jaime
João Petruy, Wilson Ubiratan Fernandes, Renaldo Rodrigues, Alcides José Padilha, Jeulliano Pedroso de Lima, Moacir Guedes de Moura,
Mário Surmas, Moacir Marcos Tuleski Pereira, Atílio Bavaresco, registramos a presença de Guilherme K. da Silva Matos como convidado,
iniciada a reunião leitura da ata nº 003, acrescentando a pedido de Josiane a inclusão das atas do CMDUAR, sendo aprovada pelos
presentes, Sérgio, pergunta a respeito das justificativas, se é viável a redação provisória geral, todos concordam que sim, Leonardo diz
que a duração das reuniões será de uma hora e trinta minutos, sendo que, no primeiro momento será para encaminhamentos das
questões administrativas, segundo momento para discussão, terceiro momento deixar em aberto; cita que é conhecida a realidade dos
conselheiros, que a maioria faz curso a noite e que tem que ser flexível e operacional. Sérgio dá abertura para alterações e adesão às
Câmaras Técnicas, se manifestou para a Câmara Técnica Regimental: Moacir Pereira e para Câmara Técnica de Revisão do Plano
Diretor: Também Moacir Pereira, que justificou sua ausência na reunião ordinária com antecedência, Sérgio esclarece que a inscrição de
hoje nas Câmaras é apenas aos Conselheiros ausentes na reunião anterior, Leonardo diz que na Revisão do Regimento, devemos ser
operativos ver o melhor dia e horário, ter vivência virtual, não será discutido a Lei do Plano Diretor, que, antes existia a Câmara Técnica de
Uso e Ocupação do solo e que poderá ser embutida nas duas Câmaras o que é aprovado pelos conselheiros presentes, num processo de
discussão das Câmaras Técnicas que neste momento são as mais relevantes. Jeulliano pergunta se os processos não serão distribuídos
para os conselheiros relatarm; Leonardo coloca que a princípio será recepcionado pelo conselho e encaminhado para as Câmaras
Técnicas, será identificado um relator (ou relatoria coletiva) e a Câmara Técnica retornará o processo para o conselho nenhum dos
presentes se opõe ao método. Sérgio diz que a idéia é virtualizar não hoje, por questões técnicas e operacionais, futuramente poderemos
dar soluções, buscando alternativas, coloca que os arquivos são pesados por isso vamos evitar colocar no blog, para informações dos
processos vamos criar uma página específica para que haja acesso ao material, num primeiro momento, estaremos registrando em CD,
hoje estaremos mostrando o que foi apresentado pela SMUR para Câmara Municipal, que foi colocado por Josiane na última reunião;
realizada a distribuição do CD e apresentação do material, do que foi encaminhado e as alterações realizadas pela Câmara Municipal,
Josiane explica que foi feita a leitura pelos técnicos da SMUR, os quais elaboraram o quadro demonstrado. Sérgio coloca que este material
serve de suporte para as Câmaras Técnicas, Leonardo esclarece que passa em sanção pela Câmara depois passa para o Prefeito,
pergunta se vale a pena virtualizar todo o material pelo volume, diz que o processo estará à disposição para consulta e análise, apresenta
o calendário das reuniões do mês de agosto, ficando agendada a segunda reunião ordinária para 07/08/09 às 18h30min para cumprir o
regimento, Jeulliano pergunta das reuniões das Câmaras Técnicas se a plenária vai estabelecer horários de trabalho para as duas
Câmaras, Leonardo diz que se a comissão entender que as datas e horários são tácitas, para não infringir o regimento optamos por fazer
materialização, explica que não houve quorum nas reuniões do Conselho anterior para fazer alteração regimental, não foi possível colocar
em discussão data e horário, Jeulliano sugere uma reunião dia 05/08 Regimental, uma ordinária para a comissão apresentar sugestão de
regimento, trabalhar em consenso, fazer formulação legal só com audiência pública, como está na Lei, Leonardo explica que não existe
nada na Lei Federal ? Ministério das Cidades ? estatuto das cidades como foi citado na reunião anterior, a respeito dos artigos da
audiência pública, Sérgio lembra que para as duas Câmaras haverá um coordenador e relatoria coletiva, Leonardo coloca que para a
reunião ordinária poderá ser realizada a discussão do Regimento, fazer alteração conciliatória dos conselheiros para outra data. Jeulliano
pergunta se a Câmara Técnica definirá seu calendário. Sérgio diz que nas reuniões das Câmaras ficarão ajustados os melhores dias e
horários para as próximas reuniões, repassa a planilha de processos para apresentação aos conselheiros presentes, Leonardo explica que
fez inventário de todos os processos, encaminhou às secretarias, que a análise de mérito não do conselho, que fez análise crítica, se está
negada na Lei, não é caso omissivo, cabe a SMUR ou a SMMA, questionar o mérito. Sr. Atílio pergunta se são apenas estes processos,
Leonardo diz que com carga para o Conselho são somente estes e que alguns processos já foram devolvidos, outros encaminhados à
Câmara Técnica, cita e explica os encaminhamentos, Renaldo cita o processo da Berneck, localizada no bairro Califórnia, que encaminhou
um ofício para a empresa quando estava vereador, e que foi dito que a empresa colocaria novos equipamentos, mais modernos, mas que
depois não ficou sabendo como ficou a situação, Leonardo diz que temos que construir um rito que possa servir de análise técnica, de
exemplo para o EIV, Sérgio diz que tem que haver um nível de reconhecimento, cita o processo de Ata CMPD nº 04/2009 ? Página 1 de 2
64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 José Mauro Gulín que poderá ir para audiência na mesma data da

Regimental, Jeulliano pensa que deve-se verificar a metragem mil metros quadrados, ver valor qualitativo e não quantitativo, colocar na Lei o valor, usar critérios e parâmetros qualitativos e não quantitativos. Leonardo diz que o que menos se vê é critério objetivo, deve-se usar critérios mais técnicos, Jeulliano concorda que tem que usar critérios mais objetivos, Mário Surmas, cita um exemplo de uma empresa, que pretende melhorar a qualidade de vida de seus funcionários, com refeitórios, creches, e acabam não melhorando para não ter que aumentar os gastos em EIV. Leonardo relata os processos da planilha e mostra os encaminhamentos que foram realizados e os que serão encaminhados citando para onde irão. Jeulliano pergunta da composição da Comissão do EIV, Sérgio cita os membros e a formação de cada membro, diz que o grupo foi formado, que ele existe sem a Lei de EIV estar aprovada, que é interessante criar um espaço para discussão e análise do processo para definir normativas, Leonardo diz que se deve construir uma estrutura operacional. Renaldo fala da transformação da cidade, das empresas que procuram a CODAR para se instalar no Município, da responsabilidade grande do CMPD, que tem que trazer o empreendimento, mas tomar alguns cuidados. Sérgio fala da reapresentação do processo 8491/08, para o dia 29/07, Jeulliano faz ressalva à Comissão para o qualitativo, que serão realizados estudos pela comissão nos processos apresentados, Sérgio apresenta aos conselheiros presentes os processos com relatórios da Câmara Técnica, assinado somente um membro da Comissão anterior, sendo que tem que estar assinado por pelo um terço dos integrantes da Comissão. Alcides pergunta sobre a localização da empresa Brasmont, Leonardo explica que é nas proximidades da empresa Imcopa e franqueia a palavra, se alguém quiser se manifestar. Justificaram falta os ausentes. Nada mais a relatar eu conselheira Salete Kulig, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes. ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:8 0721168949 Assinado de forma digital por ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 DN: c=br, o=ICP-Brasil, ou=Caixa Economica Federal, ou=AC CAIXA PJ, cn=ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 Dados: 2009.10.16 14:04:25 -0300 Ata CMPD nº 04/2009 ? Página 2 de 2